MANEJO REPRODUTIVO DE SUÍNOS

Autor(res)

Cristiane Da Silva Pedroso
Erick Gileno Moraes Bastos
Antônio Marcos Souza Araújo
Fabiola Moraes Corecha
Cássio Fabrício Araújo De Andra
Gabrielson Da Silva Ramos
Camila Maria Coutinho Sousa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FAMA MACAPÁ

Introdução

A suinocultura moderna exige dedicação, conhecimento técnico e a aplicação de boas práticas para garantir produtividade e rentabilidade dentro de uma granja. A reprodução é um fator determinante na suinocultura, impactando diretamente a fertilidade, o número de leitões por parto e a longevidade das matrizes. Um manejo reprodutivo eficiente melhora a produtividade e a rentabilidade da granja, tornando a atividade mais sustentável.

A adoção de boas práticas, como seleção criteriosa das matrizes e reprodutores, controle sanitário, inseminação artificial e monitoramento do ciclo reprodutivo, é essencial para otimizar os resultados. Além disso, o uso de tecnologias reprodutivas auxilia na redução de custos operacionais e no aumento da eficiência produtiva.

Fatores como nutrição adequada, ambiente controlado e prevenção de doenças também influenciam a reprodução e o desempenho dos animais. O planejamento estratégico e o manejo correto minimizam perdas e dias improdutivos, garantindo maior competitividade.

Objetivo

O trabalho tem o objetivo apresentar os principais aspectos reprodutivo de suínos, abordando fatores como genética, nutrição, sanidade e técnicas de inseminação, além de discutir estratégias para aprimorar os índices produtivos e reprodutivos.

Material e Métodos

A abordagem metodológica adotada neste estudo foi uma revisão bibliográfica aprofundada, focada no manejo reprodutivo de suínos. A pesquisa envolveu a análise de artigos científicos, livros especializados e relatórios técnicos, com o objetivo de identificar as práticas mais eficazes aplicadas nas granjas de suinocultura. A seleção

dos materiais seguiu critérios rigorosos de relevância, qualidade científica e atualidade, priorizando fontes reconhecidas no setor e com impacto comprovado.

Foram abordados os principais fatores que influenciam o sucesso reprodutivo, como genética, nutrição, controle sanitário e técnicas de inseminação artificial. Além disso, a pesquisa incluiu a análise do impacto dessas práticas na produtividade das granjas, identificando tendências, desafios e inovações. O objetivo foi compreender como as práticas de manejo reprodutivo contribuem para o aumento da eficiência e rentabilidade na suinocultura. As informações obtidas forneceram uma base para a formulação de recomendações para aprimorar a gestão reprodutiva no setor.

Resultados e Discussão

A revisão bibliográfica realizada sobre o manejo reprodutivo de suínos revelou a importância de uma abordagem integrada e estratégica, considerando os fatores genéticos, nutricionais, sanitários, ambientais e de manejo para otimizar a produtividade e rentabilidade das granjas.

Fatores Fundamentais para um Programa de Manejo Reprodutivo Eficiente

O sucesso de um programa reprodutivo depende diretamente da combinação de fatores como genética, nutrição, instalações adequadas, controle sanitário rigoroso e práticas de manejo eficientes. A seleção criteriosa de reprodutores com bom histórico genético e o uso de dietas balanceadas são fundamentais para garantir a eficiência reprodutiva. Além disso, o controle sanitário rigoroso minimiza o risco de doenças que possam comprometer a produtividade do plantel. Tecnologias como inseminação artificial (IA), monitoramento eletrônico do cio e sistemas informatizados de gestão têm mostrado eficácia na melhoria dos índices zootécnicos, promovendo a otimização dos processos reprodutivos e contribuindo para o aumento da eficiência e sustentabilidade do setor.

Puberdade e Ciclo Estral

A puberdade nas fêmeas suínas ocorre entre 150 e 180 dias de idade e é influenciada por uma combinação de fatores genéticos, nutricionais e ambientais. O ciclo estral de 21 dias, que inclui as fases de pró-estro, estro, metaestro e diestro, exige um manejo preciso e a detecção eficiente do cio. Métodos como o contato com o macho e o uso de sensores eletrônicos têm sido eficazes para melhorar a precisão na identificação do momento ideal para inseminação, resultando em um aumento significativo na taxa de fertilidade. O controle ambiental, especialmente a temperatura e a iluminação, também tem impacto direto na regularidade do ciclo estral, sendo crucial ajustar essas variáveis para otimizar a eficiência reprodutiva.

Técnicas de Cobertura

A inseminação artificial oferece inúmeras vantagens sobre a monta natural, como maior controle sobre a seleção genética e a redução do risco de transmissão de doenças. Embora a monta natural requeira um macho para cada 20 fêmeas, a IA permite um controle genético mais rigoroso e reduz a necessidade de reprodutores. O protocolo recomendado de inseminação inclui a realização de inseminações no início e no pico do estro, com uma terceira inseminação indicada para marrãs. Além disso, o uso de sêmen sexado tem se mostrado uma técnica promissora para direcionar a produção conforme a demanda do mercado. Tecnologias de inseminação assistida, como a ultrassonografia para monitoramento do ciclo estral, também têm mostrado eficácia na melhoria da taxa de fertilidade, ao mesmo tempo em que contribuem para a redução dos custos operacionais.

Manejo da Gestação

O manejo adequado durante a gestação é crucial para garantir o sucesso reprodutivo. A duração média da gestação é de 114 dias, e o manejo nutricional é essencial para evitar problemas como a obesidade, que pode comprometer a produtividade. O diagnóstico precoce da prenhez, realizado a partir de 25 dias via ultrassonografia, permite ajustes nutricionais e de manejo. Durante o pré-parto, a transferência das fêmeas para a maternidade deve ser feita com cuidado, considerando fatores como temperatura e espaço adequados, a fim de assegurar o bem-estar das matrizes. Após o parto, estimular a lactação é fundamental para garantir que os leitões recebam colostro suficiente, fortalecendo seu sistema imunológico. O controle do intervalo desmame-cio também é um fator determinante para manter a eficiência reprodutiva, e práticas como o efeito flushing, que envolve o aumento da oferta de ração antes da cobertura, têm mostrado bons resultados na melhoria da fertilidade.

Conclusão

A revisão das boas práticas e estratégias adequadas de manejo reprodutivo de suínos eficaz não só melhora a taxa de concepção, o número de leitões nascidos e a produtividade da granja, mas também contribui significativamente para a saúde e bem-estar dos animais. A aplicação de boas práticas, como a correta detecção do cio, a inseminação artificial e o monitoramento nutricional, é essencial para garantir um ciclo reprodutivo saudável e eficiente, resultando em um aumento da rentabilidade. Além disso, o controle rigoroso das condições ambientais e sanitárias, juntamente com a adoção de tecnologias de ponta, permite um desempenho reprodutivo otimizado.

Referências

JÚNIOR, João Garcia Caramori. Manejo Reprodutivo de Suínos: Trabalhado na Suinocultura. Série SENAR AR/MT-30. ed. Cuiabá: SENAR, 2005. 76 p.

LIVRO Produção De Suínos: Princípios Práticos. Volume 1. ed. [S. l.]: Manole (Saúde), 2024. 296 p. v. 1.

LIMA, Virgínia Maria de. Manejo produtivo e reprodutivo em uma granja de suínos. 2015.

NETO, Ronaildo Fabino et al. Aspectos do manejo reprodutivo de suínos. In: colloquium Agrariae. 2017. p. 41-50.